

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO SOBRE TRIAGEM NEONATAL NO DISTRITO GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL

Coordenador: SIMONE MARTINS DE CASTRO

Autor: TAMIRES BEN

A triagem neonatal (TN) é uma ação preventiva que permite fazer o diagnóstico de diversas doenças infecciosas ou congênitas, assintomáticas no período neonatal, a tempo de se interferir no curso da doença, permitindo desta forma, a instituição do tratamento precoce específico e a diminuição ou eliminação das sequelas associadas a cada doença. O posto de saúde onde se realizam as coletas do "Teste do Pezinho" é a porta de entrada do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Várias são as ações desenvolvidas pelas equipes das unidades de saúde que resultam no sucesso do "teste do pezinho" (TP). O objetivo da nossa intervenção no Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal foi um trabalho de orientação das equipes e principalmente das gestantes sobre vários aspectos relacionados à Triagem Neonatal. Foram realizadas ações de educação durante o pré-natal e foram direcionadas aos profissionais de saúde que atendem às gestantes e às respectivas famílias. Dentro das atividades do PET-Saúde UFRGS, no período de dezembro de 2010 a março de de 2012, foram realizadas atividades com as equipes das ESF do distrito GCC e as gestantes do ESF Divisa, ESF Cruzeiro do Sul e Centro de Saúde Vila dos Comerciantes (CSVC). Como métodos de abordagem, foram utilizados a visita domiciliar das gestantes com os agentes de saúde, a participação no grupo de gestantes junto com a equipe de enfermagem e a conversa individual com as gestantes na sala de espera durante as consultas do pré-natal. Os materiais utilizados para a abordagem foram banners com orientações sobre o "teste do pezinho" e material educativo no formato de folders. Para as equipes de saúde foram organizadas capacitações sobre os fluxos da triagem, desde orientação da importância do teste, coleta do material em papel filtro e problemas técnicos. Foi elaborado um DVD que foi entregue durante a capacitação, para ser utilizado pela equipe em futuros treinamentos de pessoal. Conclusões: A TN precisa ser entendida pelos diversos profissionais de saúde e pelo usuário, para assim atingir um acesso amplo e qualificado. Trabalhar com as gestantes e com os profissionais foi fundamental para esclarecer as dúvidas e identificar os possíveis problemas que poderiam estar ocorrendo e impedindo assim a coleta e o resultado do exame no período adequado. O trabalho em equipe, a qualificação e a proximidade da Unidade de Saúde com a comunidade fornece ferramentas fundamentais para um futuro mais

promissor das pessoas portadoras de doenças capazes de serem diagnosticadas no período neonatal.